

GUIA PEDAGÓGICO



PRODUÇÃO DE CURTAS- METRAGENS EM SALA DE AULA

Autora: Regina Nascimento Souto
Orientadora: Profa. Dra. Antônia de Abreu Sousa

Fortaleza – CE, 2020

Editorial

Roteiro: Regina Nascimento Souto

Conteúdo: Regina Nascimento Souto

Diagramação: Pedro Bruno Silva Lemos

Orientação: Profa. Dra. Antônia de Abreu Sousa

Revisão final: Regina Nascimento Souto

GUIA PEDAGÓGICO: A PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS EM SALA DE AULA

Fortaleza – CE, 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S728f Souto, Regina Nascimento.

Guia Pedagógico: a produção de curtas metragens em sala de aula. / Regina Nascimento Souto. – Fortaleza, 2020.

Produto educacional constituinte da dissertação de mestrado intitulada: *Em Cena Ação: proposta de guia para produção de curtas-metragens como recurso metodológico na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), do Mestrado Profissional em Rede em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.*

1. Cinema - Educação. 2. Pedagogia Histórico - Crítica. 3. Programas de Atividade - Educação. I. Título.

CDD 371.33523

Bibliotecária responsável: Erika Cristiny Brandão F. Barbosa CRB N° 3/1099

Sumário

Apresentação.....	6
1 Introdução.....	7
2 Mas, o que vem a ser a Pedagogia Histórico-Crítica?	8
3 Objetivo	10
4 Descrição detalhada do plano de ação.....	11
5 Conhecendo o gênero roteiro	13
5.1 O que o aluno poderá aprender com esta aula?	13
5.2 Duração das atividades.....	13
5.3 Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno.....	13
5.4 Estratégias e recursos	14
6 O cinema e a Pedagogia Histórico-Crítica.....	15
6.1 Filme “O Menino do Pijama Listrado”, baseado no livro homônimo escrito por John Boyne	16
6.2 Filme “Guerra de Canudos”, baseada no livro “Os Sertões” de Euclides da Cunha	19
6.3 Filme “O Auto da Compadecida”, baseado na obra homônima de Ariano Suassuna	22
6.4 Filme “Policarpo Quaresma: Herói do Brasil”, baseado na obra Triste Fim de Policarpo Quaresma de Lima Barreto.....	25
6.5 Filme “Tróia”, baseado na obra literária o conto épico “Ilíada” de Homero	27
7 O mini-conto a ser roteirizado	31
8 Modelo de roteiro técnico	34

9 Questões que podem ser aplicadas em qualquer filme	36
10 Fique ligado! Pesquise!	37
10.1 Dicas de filmes para o ensino médio que têm relação com os conteúdos escolares	37
10.2 Sugestão de livros lidos no ensino médio que podem ser relacionados a filmes e contextos históricos	38
10.3 Navegue mais: dicas de sites	39
11 Palavras finais.....	42
Referências	43

Apresentação

Caro leitor,

Que tal levar o cinema crítico para dentro de sua sala de aula, ou melhor, produzir filmes dentro de sala, com seus pares e, ainda, abordando os conteúdos das matérias estudadas? Parece difícil, mas não é impossível. **Este guia pedagógico foi pensado para auxiliar você e seus alunos a tornarem suas aulas mais criativas, motivadoras e prazerosas, com variadas discussões, reflexões, debates e muita interação por parte de todos que compõem a comunidade escolar.**

Com o **Guia Pedagógico**, você poderá escolher qualquer filme que traga um tema relevante e aplicar as dimensões da **Pedagogia Histórico-Crítica** com turmas do ensino médio. Poder-se-á, além de formar um pensamento crítico, abordar as relações humanas, e ainda obter bons resultados nas avaliações internas ou externas, a partir das discussões, reflexões, ações desenvolvidas pelos envolvidos no ato de ensinar e aprender.

Pensou-se também, em auxiliar adolescentes a buscarem soluções para problemas sociais em seu entorno, quer sejam na escola ou na comunidade onde vivem, baseados nos problemas que aparecem nos filmes analisados.

Este Guia surge como produto de uma pesquisa desenvolvida no mestrado em Rede de Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Ceará (IFCE) (*Campus Fortaleza*) e atende a uma exigência acadêmica.

Acredita-se que este Guia tem sua importância na medida em que busca, através da práxis, possibilitar um instrumento para subsidiar e ampliar os horizontes de formação e atuação dos professores da educação básica das EEEP e também por outras modalidades de ensino.

1 Introdução

Este guia tem por objetivo orientar a produção de um plano de ação, na criação de um roteiro de vídeo produzido pelos alunos, abordando uma problemática social, que deverá ser solucionada. Esses conteúdos deverão estar integrados em duas ou mais áreas do conhecimento, em diferentes disciplinas, sistematizando, assim, os conteúdos das disciplinas curriculares da base profissional comum do ensino médio. Este fazer pedagógico permitirá compreender os conhecimentos em suas múltiplas faces dentro do todo social, permitindo a dúvida, o questionamento, que se valorizem a diversidade e a divergência entre outras.

É importante enfatizar que a participação dos docentes, juntamente com os discentes, é imprescindível para que o guia possa ser utilizado como ferramenta educativa de orientação, para auxiliar a execução e elaboração de roteiros. Para nos amparar nessa tarefa, contaremos com a ajuda da Pedagogia Histórico-Crítica.

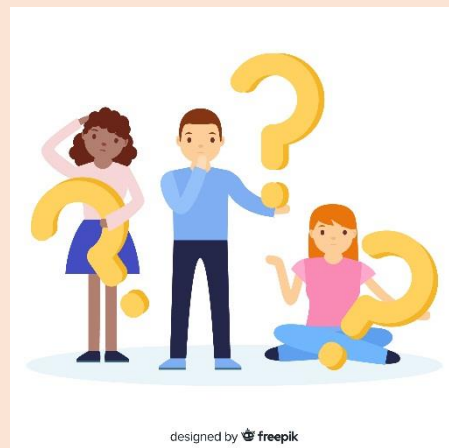


Fonte¹

¹ Disponível em: Ícone vetor criado por ikaika - br.freepik.com Acesso em: 07 set. 2020.

2 Mas, o que vem a ser a Pedagogia Histórico-Crítica?

A **Pedagogia Histórico-Crítica**, elaborada por **Demerval Saviani**, é uma teoria que surgiu no início dos anos de 1980, como uma resposta à necessidade, amplamente sentida, entre os educadores brasileiros de superação dos limites, tanto das pedagogias não críticas, quanto das críticas.



Fonte²

A primeira diz respeito às pedagogias: tradicional, escolanovista e tecnicista; a segunda, fala acerca da pedagogia crítica, aquela que prepara o aluno para uma nova realidade, para o debate de ideias e intenções, para que desenvolva um pensamento crítico e não reprodutivista e para que se torne apto a transformar sua realidade.

Portanto, a **Pedagogia Histórico-Crítica**:

- ✓ é um recurso na área da educação, que surge da carência de metodologias problematizadoras que estabeleçam buscas, compreensão e interpretação de assuntos determinados;
- ✓ diferencia-se da visão crítico-reprodutivista por tentar articular um tipo de pedagogia que seja crítica, sem ser reprodutivista;
- ✓ procura fazer com que haja a compreensão da história, a partir do desenvolvimento material, da determinação das condições materiais da existência humana.

² Disponível em: Fundo vetor criado por freepik - br.freepik.com Acesso em: 07 set. 2020.

Os cinco passos da Pedagogia Histórico-Crítica

1º passo - Prática social inicial

Ponto de partida da prática educativa; contato inicial com o tema a ser tratado; o que os alunos e professor já sabem sobre o assunto.

2º passo - Problematização

Interrogar que aspectos da realidade da sociedade podem alunos e professor ajudar a resolver; explicitação dos principais problemas.

3º passo - Instrumentalização

Interrogar que aspectos da realidade da sociedade podem alunos e professor ajudar a resolver; explicitação dos principais problemas

4º passo - Catarse

Expressão elaborada da nova forma de entender a prática social; passagem para um nível de conhecimento mais elevado

5º passo - Prática social final

Nova proposta de ação; o que pretende fazer com aquilo que aprendeu.

Fonte: Produzido pela Autora.

Os cinco passos da Pedagogia Histórico-Crítica foram muito bem explanados na obra **Uma Didática Para a Pedagogia Histórico-Crítica** de João Luiz Gasparin (2013).

3 Objetivo

Proporcionar uma alternativa didática para professores da educação básica profissionalizante a tornarem suas aulas mais atrativas, com alunos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, tornando-os participantes ativos do processo.



Fonte³



Tem-se o desafio de utilizar as novas tecnologias voltadas para a produção de curtas-metragens e aplicá-las em um momento muito delicado pelo qual passa a humanidade: o de vencer, além do desestímulo, o medo de voltar à escola, devido a pandemia do novo coronavírus, causador da Covid-19, doença que vem causando sofrimento a muitas famílias em todo o mundo.

³ Disponível em: Vector de Escuela creado por freepik - www.freepik.es Acesso em: 07 set. 2020.

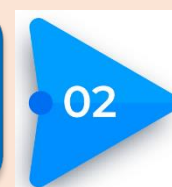
4 Descrição detalhada do plano de ação

O **Guia Pedagógico** traz um plano de ação, explicando a maneira como, a partir dos **cinco passos da Pedagogia Histórico-Crítica**, construir um roteiro de vídeo com e para os alunos. É interessante que **se articule o planejamento com outras áreas do conhecimento**, além da que está vinculado o professor executor do plano (Linguagens e Códigos).

Apresentar aos alunos a unidade escolar que será trabalhada no período, seus objetivos e conteúdos;



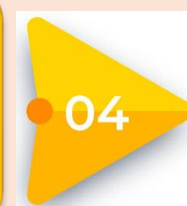
Previamente, o professor pesquisará filmes que abordem, mesmo que em parte, os conteúdos que serão trabalhados



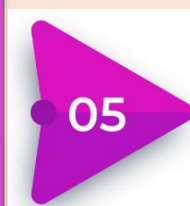
Em sala, o professor perguntará aos alunos o que eles já sabem sobre o assunto a ser trabalhado e o que gostariam de saber a mais (prática social inicial);



Articulando o contexto social dos alunos com a temática que será estudada, o professor levantará questões que deverão ser respondidas pelos alunos e anotadas no quadro;



A partir das questões levantadas, explicitar que o conhecimento será trabalhado nas dimensões: conceitual, científica, social, histórica, econômica, política, estética, religiosa, ideológica etc., transformadas em perguntas problematizadoras (problematização);



Apresentar o conteúdo científico, comparando-o com o cotidiano e respondendo as perguntas nas diversas dimensões propostas (instrumentalização);

06

Aqui, os alunos demonstrarão o novo grau de conhecimento a que chegaram (catarse);

07

O aluno manifestará, na prática, a sua nova atitude em relação ao conteúdo aprendido (prática social final);

08

O professor trará o filme, anteriormente escolhido, assistirá (ou não, devido ao tempo de aula) com os alunos; solicitará que seja escolhida uma cena que represente um ou mais problemas sociais, buscando uma possível solução para eles. Os alunos, em grupos de aproximadamente 8 pessoas, elaborarão um roteiro de vídeo de um curta-metragem (começo, meio e fim) com média de 15 min de duração a partir da cena selecionada.

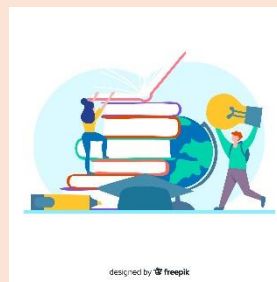
09

No roteiro, deverá constar o detalhamento da descrição da cena, do enquadramento da câmera, da locação, dos diálogos, efeitos sonoros, equipe participante e o que cada um vai fazer no curta.

10

5 Conhecendo o gênero roteiro

O roteiro é um texto, predominantemente, descritivo; embora apresente alguns elementos narrativos, como: ação, tempo, espaço, personagens, entre outros e que serve de base para os textos dramáticos.



5.1 O que o aluno poderá aprender com esta aula?

1. Refletir acerca do tema abordado, expressar o que sabe sobre ele e o que tem curiosidade em saber;
2. Formular questionamentos acerca do tema, problematizando-o em diversas dimensões;
3. Conhecer o gênero roteiro no que concerne as suas características composicionais, estilísticas e temáticas;
4. Identificar a função de um roteiro de vídeo (O roteiro de vídeo serve para explicar como o vídeo vai contar a história);
5. Selecionar as cenas de um filme, produzir um roteiro e fazer adaptações;
6. Produzir um curta-metragem;
7. Editar as cenas gravadas;
8. Resolver questões de prova relativas aos filmes e a temáticas encontradas neles.

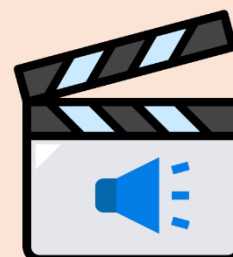
5.2 Duração das atividades



De 6 a 10 aulas de 100min cada.

5.3 Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

Curtas-metragens, o gênero roteiro e a linguagem cinematográfica.



5.4 Estratégias e recursos

1. Atividades em grupo e em consonância com duas ou mais áreas do conhecimento;
2. Visualização e produção de curtas-metragens;
3. Produção de um roteiro: prestar atenção nas rubricas (indicam ação, pensamento, gestos e emoção). Nos diálogos - indicação da entonação da voz (se ríspida, alegre, sussurrada, surpresa);
4. Os professores assistirão ao filme juntos, ou não, e observarão as dimensões que poderão ser abordadas em suas disciplinas;
5. Culminância do projeto: produção de forma interdisciplinar e exibição, ou encenação do curta-metragem.



A partir de agora, você irá destacar as principais singularidades das obras selecionadas, correlacionando-as com a perspectiva histórico-crítica e orientar-se acerca da possibilidade de utilização das obras nas diferentes disciplinas que a grade curricular comum do ensino básico profissional e regular exigem.

Os filmes, aqui trabalhados, foram escolhidos pelo critério de serem releituras de obras literárias, já terem sido transmitidos pelos canais de televisão (com exceção do filme Tróia), por serem populares, apresentarem uma linguagem de fácil compreensão e abordarem temáticas universais e por disporem de personagens de identificação com os tipos brasileiros.

Ademais, quando se confrontam personagens de filmes com pessoas que se julgam conhecer, com características semelhantes, há uma maior identificação com uma das propostas do guia: que é fazer com que os jovens se envolvam mais, na busca de uma solução para o problema vivido em cena.

6 O cinema e a Pedagogia Histórico-Crítica

Todas as etapas da Pedagogia-Histórico-Crítica podem ser trabalhadas nas mais diferentes obras cinematográficas, desde a prática social inicial, até a prática social final, observando que é na problematização, que se procurará despertar a investigação das peculiaridades pertencentes às diferentes áreas do conhecimento. Caberá ao professor, em concordância com outros pares, elencar o que será de maior relevância a ser discutido e instrumentalizado para um aprendizado mais efetivo.

Não se pode esquecer de propor ao núcleo gestor da escola uma sinalização do projeto, o qual trabalha com a produção de curtas-metragens, no Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição, desde o início do ano letivo, já que o conteúdo a ser trabalhado deve estar dentro do planejamento das áreas participantes da ação.

Sabe-se que, nas escolas profissionalizantes, busca-se que os discentes desenvolvam competências e habilidades técnicas por ser uma das exigências do Banco Mundial para o financiamento da educação no país. Por esse motivo, tentar-se-á mesclar essa educação tecnicista com as reflexões da Pedagogia Histórico-Crítica: prática-teoria-prática nos estudos da práxis.

No projeto de roteiro, deve constar: a turma, o número de alunos participantes, o número de aulas a serem disponibilizadas para a execução das atividades, a (s) temática (s) social (is) que será (ão) abordada(s), os objetivos entre outros.

Percebe-se que o trabalho realizado com as dimensões apontadas pela Pedagogia Histórico-Crítica dispõe de inumeráveis possibilidades de discussões e reflexões acerca de vários assuntos pertinentes aos problemas sociais e aos conteúdos escolares expostos em sala de aula.

É para que se investigue essas possibilidades que se farão as análises das obras cinematográficas escolhidas.

6.1 Filme “O Menino do Pijama Listrado”, baseado no livro homônimo escrito por John Boyne



Direção: Mark Herman



Gênero: Drama



Ano: 2008



Tempo: 94min



Fonte⁴

Sinopse

Durante a Segunda Guerra Mundial, Bruno, um garoto de oito anos, e sua família saem de Berlim para residir próximo a um campo de concentração, onde seu pai acaba de se tornar comandante. Infeliz e solitário, ele vagueia fora de sua casa e, certo dia, encontra Shmuel, um menino judeu de sua idade. Embora a cerca de arame farpado do campo os separem, os meninos começam uma amizade proibida.

Dimensões do conteúdo a serem trabalhados na perspectiva da Pedagogia

Histórico-Crítica

Conceitual -O que é um campo de concentração? Onde eles existiram?

Histórica -Você sabia que no Ceará, nos anos de grandes secas, 1915 e 1932, havia locais que concentravam os sertanejos, os quais, fugindo da fome, vinham para os centros urbanos e eram alocados nos “currais do governo”, verdadeiros campos de concentração?

Territorial – Você sabe onde ficavam esses campos de concentração? Já ouviu falar nos bairros: Arraial Moura Brasil, Pirambu, Tauape e Otávio Bonfim em Fortaleza?

⁴ Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-135215/fotos/detalhe/?cmediafile=20028625>>
Acesso em: 07 set. 2020.

Social – Como a sociedade reage em relação às pessoas segregadas? E em relação à condição feminina nos diferentes contextos de segregação?

Cultural – Quais as formas de o homem encarar aqueles que pensam diferentemente dele?

Política – Que orientações são dadas pelos órgãos competentes sobre os campos de concentração?

Educacional – Como as escolas trabalham com a questão da discriminação?

Estética – O que as cores e ambientes sombrios podem referenciar acerca da temática da história contada?

Psicológica – O que a solidão, o medo e a desesperança podem causar na mente das pessoas?

Religiosa – Você acredita no castigo de Deus para aqueles que procedem em desacordo com os preceitos cristãos?

Econômica – Por que os concentrados não recebiam pagamento condizente com o trabalho prestado? Você presta algum tipo de serviço remunerado? Se sim, acha que é pago de forma justa? Justifique

Linguística- A linguagem falada no filme era formal ou informal? Qual a que você costuma usar com mais frequência e em que ambientes? O que a maneira de se expressar pode esclarecer acerca de quem fala?

Étnica – Por que algumas pessoas se sentem superiores a outras que não reproduzem o seu modo de viver, agir, pensar e se comportar? Conhece alguém na história que tenha agido assim?

Entre outras.

**SUGESTÃO DE LEITURA**

Data da primeira publicação: 5 de janeiro de 2006

Autor: John Boyne

Idioma original: Língua inglesa

Gêneros: Romance, Literatura infantil, Filme histórico

Personagens principais: Shmuel, Bruno, Ralf, Pavel e Elsa

Adaptações: O Menino do Pijama Listrado (2008)



Fonte:⁵

Breve resumo

Bruno tem nove anos e não sabe nada sobre o Holocausto e a Solução Final contra os judeus. Também não faz ideia de que seu país está em guerra com boa parte da Europa, e, muito menos, que sua família está envolvida no conflito. Desconhece a verdadeira função de seu pai no exército alemão e das ações ordenadas por ele.

Em seguida, analisar-se-á o filme Guerra de Canudos, conteúdo escolar que pode ser trabalhado já a partir do primeiro ano do ensino médio.

⁵ Disponível em:

<https://www.saraiva.com.br/o-menino-do-pijama-listrado-1989653/p> Acesso em: 07 set. 2020.

6.2 Filme “Guerra de Canudos”, baseada no livro “Os Sertões” de Euclides da Cunha



Direção: Sérgio Resende



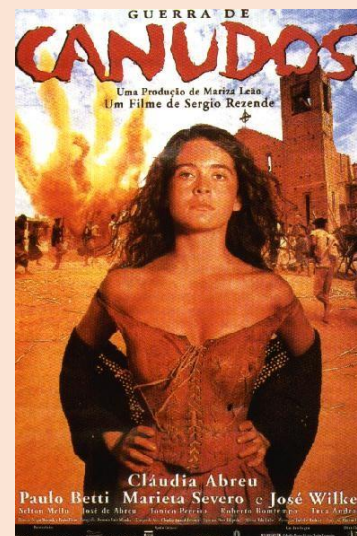
Gênero: Drama



Ano: 1997



Tempo: 2h50min



Fonte⁶

Sinopse

Em 1893, Antônio Conselheiro (José Wilker) e seus seguidores começam a tornar um simples movimento em algo grande demais para a República, que acabara de ser proclamada e decidira por enviar vários destacamentos militares para destruí-los. Os seguidores de Antônio Conselheiro apenas defendiam seus lares, mas a nova ordem não podia aceitar que humildes moradores do sertão da Bahia desafiassem a República. Assim, em 1897, esforços são reunidos para destruir os sertanejos. Estes fatos são vistos pela ótica de uma família com opiniões conflitantes sobre Conselheiro.

Dimensões do conteúdo a serem trabalhados na perspectiva da Pedagogia

Histórico-Crítica

Conceitual – O que você entende por conflito? A Guerra de Canudos pode ser considerada um conflito? Por quê?

Familiar – Você costuma dar importância a opinião de seus pais ou responsáveis acerca de suas decisões? Por quê?

⁶ Disponível em:

<<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-118416/fotos/detalhe/?cmediafile=19962492>>

Acesso em 07 set. 2020.

Histórica – O que a Proclamação da República trouxe de novo para a população sertaneja? Hoje vivemos em uma República?

Social – Você sabe o que é ser uma amásia? Como a sociedade via e vê hoje esse grupo de pessoas?

Territorial – Por que as pessoas buscam demarcar seus territórios? O que você entende por êxodo?

Estética – As cores avermelhadas e a muita luminosidade nas cenas do filme conotam alguma significação? Essas cores podem trazer algum tipo de sensação em que assiste ao filme?

Musical – O que a música instrumental pode expressar acerca do ambiente ou da cena de um filme?

Religiosa – Por que as pessoas costumam seguir um líder religioso? O que é ser um homem de Deus? Você se considera um?

Econômica – Por que as pessoas devem pagar impostos? Qual a importância deles para a manutenção dos serviços públicos? Você paga impostos?

Política – Havia alguma proposta do governo para os moradores do Arraial de Canudos? Por que os políticos se sentiram incomodados com a formação desse povoado?

Cultural – Qual a diferença de costumes entre os moradores dos centros urbanos e os dos moradores do sertão?

Filosófica – Qual a filosofia de vida encontrada nos moradores de Canudos? Havia algum princípio moral a ser respeitado?

Linguística – A linguagem utilizada pelas personagens era formal ou informal? Observou se havia algum regionalismo nas falas? Qual tipo de linguagem você costuma usar com mais frequência e em que situações?

Geográfica – A vegetação e o solo são idênticos em todas as regiões do país? Por quê?

Arquitetônica – Como eram as construções no arraial de Canudos? Você já viu construções semelhantes em sua comunidade?

Biológica – Por que os cadáveres exalam um mau odor? Que tipo de bactérias são proliferadas para que isso ocorra?

Química e Física – Quais os processos químicos e físicos ocorrem da degeneração das células?

Matemática – Quantos elementos são contabilizados em um batalhão? E em uma brigada? Qual a probabilidade da quantidade de alimentos para suprir um regimento durante um ano?

Entre outras.



SUGESTÃO DE LEITURA



Data da primeira publicação: 1902

Autor: Euclides da Cunha

Idioma original: Língua portuguesa

Gênero: Romance

Personagem principal: Antônio Conselheiro,

Adaptações: Guerra de Canudos (1997)



Fonte⁷

Breve resumo

No árido arraial de Canudos, no sertão baiano, organizou-se, em meados da década de 1890, uma comunidade de pessoas pobres, seguidoras do líder religioso Antônio Conselheiro. Estima-se que tenham chegado a 25 mil indivíduos. Era uma sociedade à margem do Estado baiano e da jovem República brasileira.

A partir deste momento, analisar-se-á o filme “O auto da Compadecida”, obra da qual foi selecionada uma cena, a qual será transformada em um roteiro de vídeo e abordará um problema social, que deverá ser resolvido pelos alunos.

⁷ Disponível em:
<https://www.amazon.com.br/Os-Sert%C3%B5es-Euclides-Cunha/dp/8544001297>
Acesso em 07 set. 2020.

6.3 Filme “O Auto da Compadecida”, baseado na obra homônima de Ariano Suassuna



Direção: Guel Arraes



Gênero: Comédia



Ano: 2000



Tempo: 1h44min



Livro 1955 - Adaptação para a TV 1999



Fonte⁸

Sinopse

O filme mostra as aventuras de João Grilo e Chicó, dois nordestinos pobres que vivem de golpes para sobreviver. Eles estão sempre enganando o povo de um pequeno vilarejo no sertão da Paraíba, inclusive o temido cangaceiro Severino de Aracaju, que os persegue pela região. Somente a aparição da Nossa Senhora poderá salvar esta dupla.

Dimensões do conteúdo a serem trabalhados na perspectiva da Pedagogia

Histórico-Crítica

Conceitual – O que você entende por julgamento? Quem pode fazer parte dele?

Literária – O que é um Auto religioso? O que você entende pelo gênero literatura de Cordel? Quais os temas são mais frequentes nela?

⁸ Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-120824/fotos/detalhe/?cmediafile=19962458>> Acesso em 07 set. 2020.

Social – Quais os tipos sociais mais evidentes em sua comunidade? (O conquistador, o marido traído, a esposa traída, o malandro, o religioso, o preguiçoso, o ingênuo, os poderosos, a mulher infiel etc.). Justifique

Histórica – O que significa ser atemporal? Houve alguma mudança no comportamento humano em sociedade nas últimas décadas?

Cultural – As histórias contadas de “pai pra filho”, oralmente, ainda permanecem na atualidade?

Religiosa – O que é o maniqueísmo? A questão maniqueísta ainda é vista na sociedade?

Estética – Qual a sensação em presenciar um julgamento em que as expectativas são frustradas? Você sentiu alguma identificação com as personagens do filme?

Comportamental – O porquê de tantas pessoas, na atualidade, afirmarem ter mais amor aos animais que aos seus semelhantes?

Política – Por que as políticas de governo favorecem os mais abastados economicamente em detrimento dos mais humildes?

Linguística – A língua falada pelas personagens é típica de qual região do país? Por que se valoriza tanto a língua estrangeira?

Filosófica – O que iguala todos os homens, segundo o pensamento do personagem Chicó?

Econômica – As personagens João Grilo e Chicó recebiam salário pelo trabalho prestado? Havia diferença entre o poder aquisitivo deles e o do Major Antônio Moraes? Justifique

Entre outras.



SUGESTÃO DE LEITURA



Data da primeira publicação: 1955

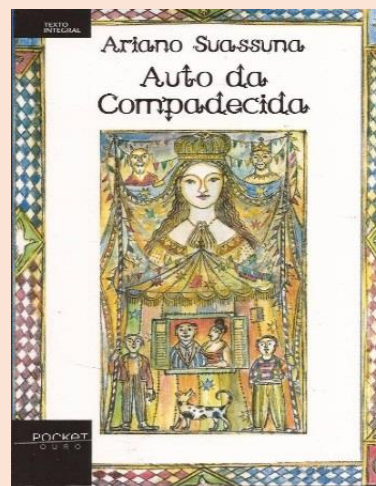
Autor: Ariano Suassuna

Idioma original: Língua portuguesa

Gênero: Comédia dramática

Personagens principais: Chicó e João Grilo

Adaptações: A Compadecida (1969),
O Auto da Compadecida (2000)



Fonte ⁹

Breve resumo

O autor situa a peça no nordeste brasileiro. Conta a história de João Grilo e Chicó, que andam pelas ruas anunciando A Paixão de Cristo, 'o filme mais arretado do mundo'. Eles trabalham numa padaria e aproveitam a morte da cadela de dona Dora, mulher do padeiro, para ganhar um trocado e, para isto, organizam um enterro de luxo.

Analisar-se-á, em seguida, o filme Policarpo Quaresma o herói do Brasil. Esta obra traz em seu escopo a história de Policarpo Quaresma que, em vários momentos, confunde-se com a história de vida de seu autor Lima Barreto.

⁹ Disponível em:

< <https://www.estantevirtual.com.br/osebocultural/ariano-suassuna-1927-2014-auto-da-compadecida-2305772283> > Acesso em 07 set. 2020.

6.4 Filme “Policarpo Quaresma: Herói do Brasil”, baseado na obra Triste Fim de Policarpo Quaresma de Lima Barreto



Direção: Paulo Thiago



Gênero: Histórico/ Comédia



Ano: 1988



Tempo: 120 min



Fonte¹⁰

Sinopse

O major Policarpo Quaresma é um sonhador, um visionário que ama o seu país e deseja vê-lo tão grandioso quanto, acredita, o Brasil pode ser. A sua luta se inicia no Congresso. Policarpo quer que o tupi-guarani seja adotado como idioma nacional. Ele tem o apoio de sua afilhada, Olga, por quem nutre um afeto especial e Ricardo Coração dos Outros, trovador e compositor de modinhas que conta a história do nosso herói do Brasil. Tem o apoio de alguns cidadãos, mas também o desprezo de muitos outros.

Dimensões do conteúdo a serem trabalhados na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica

Conceitual – O que é ser um visionário? Você se considera um? Justifique.

Científica - Quando uma pessoa é considerada normal? O que dizer dos grandes gênios, corajosos vanguardistas etc. Prisão para os que pensam diferente?

¹⁰ Disponível em:

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-18703/fotos/detalhe/?cmediafile=21185299>

Acesso em 07 set. 2020.

Histórica – Em que contexto histórico, político e social se desenvolve a história do filme?

Social – Qual a condição da mulher na sociedade observada no filme? Hoje continua igual? Justifique.

Familiar – O modelo familiar expresso no filme é considerado tradicional ou moderno? Justifique.

Estético – Alguma cena do filme causou emoção em você? Emoções como raiva, decepção, vontade de rir, ou chorar, ou refletir sobre algo.

Filosófico – O fato de as patentes militares serem dadas às pessoas sem nenhum tipo de formação é considerado ético?

Econômico – Por que os grandes latifundiários não aceitam a reforma agrária? Que tipo de benefícios ou malefícios (se houver) a reforma agrária pode trazer a um país?

Linguística – Você acredita que algumas expressões verbais apresentam dupla significação? Por que as pessoas usam diferentes expressões em situações específicas do dia a dia?

Comportamental – É comum haver pessoas que espionam a vida de outras? Você conhece o termo Voyerismo? O que leva uma pessoa a espionar a vida dos outros? O que você acha do Big brother Brasil?

Musical – Quais as características dos gêneros musicais: modinha e chorinho? Quais os temas abordados nessas canções? você acha importante o uso de músicas nos filmes? Justifique

Religiosa – Havia a figura de uma rezadeira, no sítio Sossego, que praticava rezas pelas pessoas mais humildes que não possuíam assistência médica. Você já ouviu falar nessas rezadeiras? Conhece ou conheceu alguém que já se utilizou desses serviços? Justifique.

Política – Por que os estudantes do filme faziam protesto? Você acha viável reivindicar algo que julga ser justo? Justifique

Literária – Na literatura infantil, em que o sapo era transformado ao ser beijado com amor por uma donzela? No filme, havia algum “sapo” que poderia ser transformado para casar-se com uma dama?

Legal - Há alguma lei que proíbe ou ampara as manifestações sociais?

Cultural – O que as pessoas costumam fazer quando se deparam com o desmaio de alguém?

Químico científica – Qual a reação química resultante da combinação de água, açúcar no combate a hipoglicemia?

Entre outras



SUGESTÃO DE LEITURA



Data da primeira publicação: 1911

Autor: Lima Barreto

Gênero: Ficção

Idioma original: Língua Portuguesa

Personagens principais: Policarpo Quaresma, Ricardo Coração dos Outros e Olga

Adaptações: Fera Ferida (1993),
Policarpo Quaresma: Herói do Brasil (1988)



Fonte¹¹

Breve resumo

O Triste Fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, narra a trajetória de Policarpo Quaresma, um patriota ímpar, que causa estranheza nas pessoas pelos seus ideais e coragem. O livro é dividido em três partes e cada uma delas pode despertar diferentes sentimentos no público leitor; nele você chora, ri, fica indignado, consegue se identificar com os diferentes tipos apresentados por esse grande escritor brasileiro. Não deixe de conferir.

Em seguida, será analisado o filme Tróia, única obra fílmica internacional, dentre as que foram apresentadas neste guia.

¹¹ Disponível em:

<https://www.amazon.com.br/Triste-Policarpo-Quaresma-Lima-Barreto/dp/8572323546>
Acesso em 07 set. 2020.

6.5 Filme “Tróia”, baseado na obra literária o conto épico “Ilíada” de Homero



Direção: Wolfgang Petersen



Gênero: Épico, ação, aventura



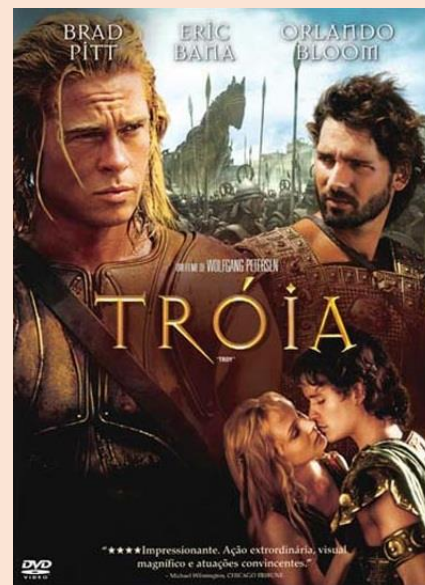
Ano: 2004



Tempo: 163 min



Nacionalidade: EUA, Reino Unido.



Fonte¹²

Sinopse

Filme baseado no conto épico A Ilíada de Homero, o pai da literatura ocidental, conta a história da batalha entre os reinos antigos de Tróia e Esparta que se iniciou após um enlace amoroso entre um príncipe e a esposa de um rei. Durante uma visita ao rei de Esparta, Menelau, o príncipe troiano Páris se apaixona pela esposa do rei, Helena, e a leva consigo para Tróia. O irmão de Menelau, o rei Agamenon, que já havia derrotado todos os exércitos na Grécia, encontra o pretexto que faltava para declarar guerra contra Tróia, o único reino que o impede de controlar o Mar Egeu.

Dimensões do conteúdo a serem trabalhados na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica

Conceitual – O que é uma guerra? Por que ela acontece? O que ocorre com quem é derrotado? O que motivou a Guerra de Tróia?

Histórica – A Guerra de Tróia existiu de verdade, ou é uma lenda? Qual a diferença entre mito e lenda? Antigamente os líderes, ou reis, iam à frente de seus exércitos nas batalhas. E hoje, ainda é assim?

¹² Disponível em: < <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-47357/fotos/detalhe/?cmediafile=20096298> >
Acesso em 07 set. 2020

Política – Por que os soldados seguem um líder? É comum os líderes guiarem seus comandados em uma guerra?

Cultural – Quais as diferenças que existiam entre os gregos e os troianos?

Religiosa – Por que o rei Príamo, de Tróia, resolveu levar o cavalo de madeira para dentro das muralhas? O que é ser considerado sagrado? Por que as pessoas ao morrerem recebiam uma moeda de ouro em cada olho? O que significa a figura do barqueiro?

Social – Onde moravam os ricos das cidades de Esparta e Tróia? E os pobres, onde residiam?

Esse tipo de divisão social ainda persiste em nossos dias? Justifique

Estética – Você identificou belas paisagens no filme? Algo o(a) emocionou? Havia beleza nas personagens masculinas e femininas? Por que as algumas pessoas, ao verem um homem muito bonito, se referem a ele como “um deus grego”?

Psicológica – Por que, durante o badalar de um sino, as pessoas correm apressadas? Há alguma mensagem nisso?

Geográfica / Econômica – Qual a importância da localização da cidade troiana para o comércio da época? Qual o verdadeiro motivo de os gregos cercarem Tróia por dez anos?

Ético – O que você entende por princípios? O que significa respeito? Por que, mesmo em guerra, os guerreiros dão trégua durante os dias de sepultamento e luto do príncipe de Tróia?

Ecolar – Em sua escola, há uma hierarquia de comando? Você consegue perceber uma hierarquia nos reinos de Tróia e de Esparta? Justifique

Literário – Quem foi Homero? Você consegue identificar o gênero épico no filme Tróia? Já ouviu falar na Odisseia?

Química – Havia uma atração sexual intensa entre Helena e o príncipe Páris. Qual hormônio é liberado quando estamos apaixonados?

Biológica – Quais são as mudanças e efeitos de uma paixão no corpo humano?

Entre outras.



SUGESTÃO DE LEITURA



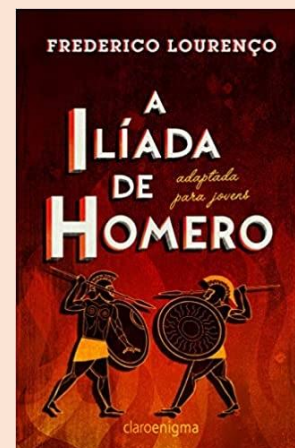
Autor: Homero

Idioma original: Língua grega antiga

Gêneros: Poesia épica, Poesia, Épico

Personagens principais: Aquiles, Heitor, Agamemnon, Pátroclo, Páris, Helena

Adaptações: Tróia (2004), A Ira de Aquiles (1962).
Helena de Troia (1956)



Fonte¹³

Breve resumo

Na Grécia antiga, três deusas do Olimpo disputam o título de 'a mais bela'. O mortal troiano Páris é escolhido para decidir a competição. Seu voto vai para Afrodite, que, em retribuição, concede-lhe o direito de ter a mulher mais linda do mundo - Helena, esposa do chefe grego Menelau. Depois de seduzi-la, Páris conduz a amada para Tróia, desencadeando a ira de Menelau. Assim, tem início a guerra mítica entre gregos e troianos. Construída sobre as paixões humanas e divinas, a história tem como pano de fundo o eterno conflito entre o bem e o mal.

A partir deste ponto, você conhecerá a cena escolhida pelos alunos que será roteirizada para a produção de um curta-metragem. A filmagem da cena não será disponibilizada para proteger a imagem dos jovens. O roteiro poderá ser encenado em forma de peça teatral e apresentado no pátio da escola.

¹³ Disponível em:

<https://www.extra.com.br/livro-a-iliada-de-homero-adaptada-para-jovens-frederico-lourenco/p/9248095>
Acesso em 07 set. 2020.



Fonte¹⁴

7 O mini-conto a ser roteirizado

A GAITA MÁGICA

Era o ano de 1932, em um dia normal na localidade de Mal Cozinhado, distrito localizado no município de Horizonte, interior do Ceará, uma dupla de amigos conversava no pátio de uma igreja, acerca da grande fome que se instaurava na cidade, e o número de retirantes fugindo das áreas mais secas do sertão que emergiam para lá, em busca de alimentos e melhores condições de vida.

Enquanto eles conversavam, havia um homem maltrapilho, esquelético, que mendigava à porta da igreja, pedindo uma ajuda às pessoas que adentravam à casa de Deus. Em determinado momento, os amigos só olham para o indigente e nada respondem ao pedido de ajuda; mas, devido à insistência, acabam sendo grosseiros e impacientes. De repente, o mendigo, aproveitando-se de um descuido dos dois homens, levanta-se e anuncia o assalto. Os amigos tentam fugir, porém se dão conta de que o homem não estava sozinho: havia, ainda, um segundo bandido disfarçado e pronto para atirar no primeiro que esboçasse qualquer reação. Como Tertuliano, o mendigo, estava irado por não receber ajuda de ninguém e ainda ser maltratado pelas pessoas, resolveu que iria matar a todos que cruzassem o seu caminho.

Pedi, então, que seu comparsa amarasse os dois amigos, Toinho e Bacurau, e mirou a arma na cabeça do primeiro, que implorava por tudo quanto era mais sagrado que não o matasse. Tertuliano, já impaciente, dizia que só um milagre os poderia salvar daquele infortúnio. Foi quando Toinho se lembrou da gaita que trazia no bolso da camisa. Pediu que o malvado escutasse o que ele tinha para dizer. Retirou do bolso o objeto e explicou que a gaita lhe fora dada pelo padre Cícero Romão Batista, em visita àquelas cercanias; e que tudo quanto morria, bastava que ele tocasse a gaita, ressuscitaria, pois tratava-se de uma gaita mágica.

O bandido, mesmo sendo devoto do santo padre, fez pouco caso; entretanto estava pagando para ver o referido feito. Toinho, que sempre trazia em mente planos mirabolantes de escapar a qualquer situação de perigo, pegou um saquinho com sangue de galinha que havia pegado na granja para fazer um frango à cabidela para o almoço de domingo, o colocou, sem que o bandido percebesse, na cintura da calça de Bacurau, que se assustou com o feito, mas

¹⁴ Disponível em: Vector de Negocios creado por katemangostar - www.freepik.es Acesso em 07 set. 2020.

permaneceu calado. Toinho pegou da faca que trazia no tornozelo amarrada por uma cinta e desferiu um golpe na altura da cintura de seu amigo.

O sangue espirou para todos os lados, o que deu mais veracidade à cena. Bacurau caiu feito morto, e o bandido ficou de queixo caído ao ver o que acontecera. Muito rapidamente, Toinho pegou a gaita e começou a tocar. Bacurau começou a se mover devagar e, aos poucos, foi se levantando, até que ficou novamente de pé, dançando e pulando como uma criança. O bandido não escondia a surpresa e o espanto diante da cena. Disse que queria aquela gaita a qualquer custo, pois com a vida que levava, seria bem necessário ter um instrumento mágico como aquele.

Toinho explicou que só as pessoas de bom coração poderiam tocar a gaita. Se esta fosse tocada por outros, não funcionaria. O meliante pensou um pouco e refletiu acerca daquela informação: teria ele, ainda, um bom coração ou não. Começou, então, a recordar e a contar o que o havia levado a cometer crimes. Lembrou-se de que, quando criança, ele e sua família moravam em um pequeno sítio, perto de Mal Cozinhado e, durante uma terrível seca, foram obrigados a sair de lá, por não terem mais dinheiro para comprar alimentos. Tertuliano era ainda criança, contudo recordava do sofrimento dos pais e irmãos. Quando o pai dele resolveu vender a pequena propriedade, o senhor que veio comprar o sítio, expulsou a todos de lá, sem sequer pagar um tostão que fosse pelas terras e ainda atirou no chefe de família, deixando-o preso a uma cadeira de rodas. A revolta cresceu no coração do menino que jurou vingança e, depois de alguns anos, encontrou e atirou no homem que fez maldade a seu pai e saiu pelo mundo, fugindo com medo de ser preso. Desde aquele dia, Tertuliano nunca mais soube da família e vagava pelas cidades. Primeiro ele pedia esmolas, esperando que houvesse alguém de bom coração que o ajudasse. Se na cidade encontrasse ajuda, lá não assaltava ninguém, mas se não encontrasse, roubava e matava aqueles que considerava pessoas ruins e sem compaixão pelos miseráveis.

Os homens ouviram toda a história de Tertuliano sem emitirem um único som, estavam admirados com o relato feito. Toinho percebeu que aquele homem era apenas uma vítima da sociedade e que merecia uma chance de reconstruir sua vida e ter dignidade. Pediu desculpas por ter sido grosseiro e convidou Tertuliano para entrarem juntos no templo e fazerem uma oração. Ao ver aquele mendigo entrando na igreja, as pessoas começaram a se afastar para não se sujarem com ele. Bacurau, que escutava a conversa e já limpava o sangue que escorria pelas pernas, repreendeu as pessoas por suas hipocrisias, por pregarem amor ao próximo, e desprezarem uma pessoa que passava por necessidades.

Tertuliano chorou abraçado ao novo amigo e reconheceu que o milagre acontecera naquele momento: a gaita mágica realizou a proeza de o fazer se arrepender das maldades que cometera e tentaria, daquele dia em diante, ser um novo homem. “Mágica” semelhante aconteceu com o comparsa de Tertuliano: o homem caiu de joelhos no altar, pedindo perdão a Deus por seus pecados.

Após esse momento de comoção, os homens saíram juntos do templo e foram se refrescar em um pequeno açude que, ainda, havia nas proximidades, selando um pacto de ajuda e companheirismo entre eles, que duraria por muitos anos. Toinho se comprometeu em falar com alguns conhecidos, para tentar conseguir um emprego digno para os novos amigos que tentariam mudar de vida daquele dia em diante.

FIM

Em seguida, apresentar-se-á um modelo de roteiro técnico a ser utilizado para as diferentes cenas do curta-metragem.



8 Modelo de roteiro técnico

Nome do curta-metragem: _____

Temática social do curta-metragem: _____

Duração estimada: _____

#Cena 1

Descrição
Enquadramentos
Locação
Diálogo(s) /Efeito sonoro / Música
Equipe
Observações

Com esse modelo de roteiro técnico, você poderá desenvolver as mais variadas cenas do seu curta-metragem, observando alguns detalhes que devem compor o seu roteiro. No quadro descrição, deverá conter, como o nome já sugere, a descrição da cena que será filmada; no enquadramento(se será filmado em plano geral, médio ou americano, a posição da câmera, os movimentos entre outros); na locação, onde será feita a filmagem (em ambiente interno ou externo); a iluminação (se será utilizada luz natural ou artificial); os diálogos, efeitos sonoros e música, que aparecerão na cena; as vozes(se estarão em voz alta, normal ou sussurrada , se haverá ruídos de rua etc.); na equipe (quem serão os participantes, suas atribuições e o que cada um vai fazer na cena). Já no quadro observação, tudo o que se achar que deve ser anotado com relação a cena descrita.

Então, você ainda acha que é muito difícil produzir um curta metragem com seus colegas? Mãos à obra! Com certeza, vocês se sairão muito bem; os jovens têm muitas habilidades e talentos para produzirem objetos culturais fascinantes.

Agora você terá a oportunidade de testar seus conhecimentos acerca do que conseguiu aprender a partir dos filmes assistidos e das discussões feitas em sala. No final deste guia você encontrará várias dicas de filmes e livros que irão enriquecer o seu repertório cultural.

9 Questões que podem ser aplicadas a qualquer filme

- 1 – Qual o tema do filme? O que os realizadores do filme tentaram nos contar? Eles conseguiram passar sua mensagem? Justifique sua resposta.
- 2 – Você assimilou/aprendeu alguma coisa com este filme? O que?
- 3 – Algum elemento do filme não foi compreendido? Qual (is)?
- 4 – Do que você mais gostou neste filme? Por quê?
- 5 – Selecione uma sequência protagonizada por um dos personagens do filme, analise e explique qual a sua motivação dramática. O que sua motivação tem a ver com o tema do filme?
- 6 – Qual o seu personagem favorito no filme? Por quê?
- 7 – Qual é o personagem de que você menos gostou? Por quê?
- 8 – Descreva o uso da cor no filme. Ela enfatiza as emoções que os realizadores tentaram evocar? Como você usaria a cor no filme em questão?
- 9 – Analise o uso da música no filme. Ela conseguiu criar um clima correto para a história? Como você usaria a música neste filme?
- 10 – Todos os eventos retratados no filme são verdadeiros? Descreva as cenas que você achou especialmente bem coerentes e fiéis à realidade. Quais sequências que parecem menos realistas? Por quê?
- 11 – Qual a síntese da história contada pelo filme?
- 12 – Como a montagem do filme interfere na história contada pelo filme?
- 13 - Há alguma relação da história contada nesse filme com a atualidade vivida em nosso país?
- 14 – Escolha uma das personagens do filme e conte um dos episódios assistidos na perspectiva desta personagem.



10 Fique ligado! Pesquise!

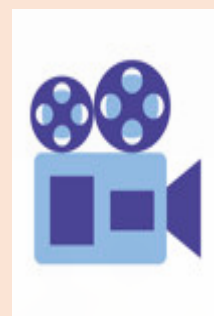


Para estabelecer relação entre a literatura, as artes, o cinema, a música e outras áreas do conhecimento, eis algumas sugestões

10.1 Dicas de filmes para o ensino médio que têm relação com os conteúdos escolares

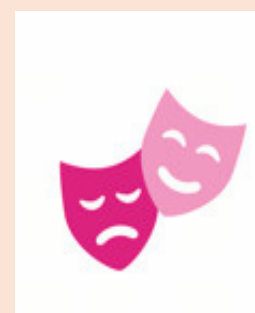
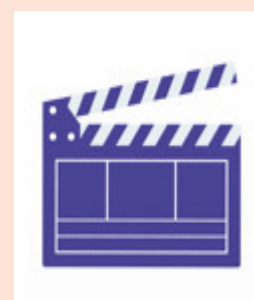
1º ano

1. Tristão e Isolda, de Kevin Reynolds
2. O som do Coração, de Kirsten Sheridan
3. Coração de Tinta, de martin Walsh
4. A Última Legião, de Douglas Lefler
5. As Brumas de Avalon, de Uli Edel
6. O Senhor dos Anéis, de Peter Jackson
7. A Invenção de Hugo Cabret, de Martin Scorsese
8. A onda – Dennis Gansel
9. Como estrelas na Terra – Aamir Khan, Amole Gupte



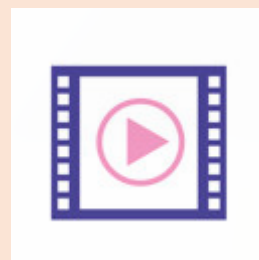
2º ano

1. A Noiva Cadáver, de Tim Burton, Mike Johnson
2. O Primo Basílio, de Daniel Filho
3. Os Miseráveis, de Billie August
4. Cartas para Julieta, de Gary Winick
5. A Queda da Bastilha, de Jim Goddard
6. Afinidades eletivas, de Paola e Vittorio Taviani
7. Carlota Joaquina, princesa do Brasil, de Carla Camuratie
8. Frankenstein, o terror das trevas, de Roger Lorman



3º ano

1. 1900, de Bernardo Bertolucci
2. Tempos Modernos, de Charles Chaplin
3. A Revolução dos Bichos, de John Halas, Joy Batchelor
4. O Retrato de Dórian Gray, de Oliver Parker
5. A hora da Estrela, de Susana Amaral
6. Morte e Vida Severina, Zelito Viana
7. Metrópolis , de Fritz Lang
8. Reds, de Warren Beatly
9. O Fantasma da Liberdade, Luis Buñuel
10. O discreto charme da burguesia, de Luis Bunuel
11. Macunaima, de Joaquim Pedro de Andrade
12. Lição de Amor, de Eduardo Escorel
13. O Quatrilho, de Fábio Barreto
14. A onda, de Dennis Gansel
15. O que é isso Companheiro, de Bruno Barreto



10.2 Sugestão de livros lidos no ensino médio que podem ser relacionados a filmes e contextos históricos. Seleção feita a partir das vivências da pesquisadora em sala de aula

1º Ano

1. Meu pé de Laranja Lima de José Mauro de Vasconcelos
2. Tristão e Isolda, lenda medieval celta.
3. Coração de Tinta, de Cornélia Funke
4. A Dama das Camélias, de Alexandre Dumas
5. Édipo rei, de Sófocles
6. Histórias extraordinários, de Edgar Allan Post



2º Ano

1. Os sofrimentos do Jovem Werther de Goethe.
2. Eurico, o presbítero de Alexandre Herculano.
3. Amor de perdição e A queda de um Anjo de Camilo Castelo Branco.



4. Uma lágrima de mulher, de Aluísio Azevedo.
5. O navio negreiro e outros poemas, de castro Alves.
6. O Sertanejo e Iracema, de José de Alencar.



3º Ano

1. Clara dos Anjos, de Lima Barreto
2. Brás, Bexiga e Barra Funda, de Antônio de Alcântara Machado
3. O Retrato de Dórian Gray, de Oscar Wilde
4. A Revolução dos Bichos, de George Orwell
5. Laços de família, de Clarice Lispector.
6. Morte e Vida Severina, de João Cabral de melo Neto
7. O Quinze, de Rachel de Queiróz
8. Estrela da vida inteira, de Manuel Bandeira.
9. Eu e outras poesias, de Augusto dos Anjos.
10. Mensagem, de Fernando Pessoa.
11. A metamorfose, O artista da fome e Carta ao pai, de Kafka.



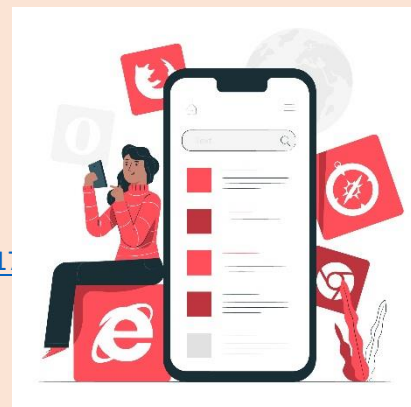
10.3 Navegue mais: dicas de sites

Outros guias pedagógicos acerca do uso de filmes em sala de aula

<http://www4.moderna.com.br/pnld2011/download/cinemark.pdf>

<http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Default.aspx?tabid=1>

<https://blog.portabilis.com.br/filmes-na-sala-de-aula/>



Revistas (magazine ou científicas) que tratam da produção de filmes para a educação

Os melhores filmes novos

Ideias em movimento

O filme- ensaio desde Montaigne

Guia para fazer seu primeiro filme ou 30 passos

Cinema como arqueologia das mídias

Como fazer documentário

Amazon.com.br

<http://cantigas.fcsh.unl.pt/>

<http://cvc.instituto-camoes.pt/literatura/cantigasamigo.htm>

Textos de escritores românticos em geral:

<http://www.dominipublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>

Fonte¹⁵

Conheça mais sobre as obras de Monteiro Lobato e sobre a Semana de Arte Moderna, acessando:

<http://lobato.globo.com/>

http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=344

Sites de Cinema

Internet Movie Database (IMDb) – Banco de dados sobre cinema mundial

Cineclick – Programação de cinema em todas as cidades do Brasil

Docuseek – Banco de dados especializado em documentários, em filme e vídeo

MUBI – Uma comunidade de cinema online

Curtagora – Excelente e completo banco de dados sobre curtas brasileiros

Rastros de Carmattos – Blog do crítico de cinema Carlos Alberto Mattos

Filme B – Dados sobre produção, distribuição e exibição de filmes no Brasil

Shobizdata – Dados atualizados sobre cinema norte-americano

Contracampo – Revista cinematográfica online

Críticos – Revista virtual de crítica

Mnemocine – Sítio dedicado ao ensino e à pesquisa do universo audiovisual

Cine Courts – Portal francês de curtas-metragens

Glossário Afterdawn – Glossário em inglês de termos de tecnologia audiovisual

Revista de Cinema – Versão virtual da revista

<http://ctav.gov.br/links/sites-de-cinema/>

Base de dados

Base de dados de filmes da Internet (IMDb)

<http://site.veracruz.edu.br/acervolinks/tag/cinema/>

Base de dados de filmes do Mercosul (RECAM)

¹⁵ Disponível em: Vector de Móvil creado por stories- www.freepik.es Acesso em: 07 set. 2020.

https://www.recam.org/?do=db&set_lang=pt

11 Palavras finais

Este guia teve o intuito de auxiliar você, professor, a tornar suas discussões em sala de aula mais acaloradas e a preparar seus alunos para serem mais críticos e reflexivos acerca dos conteúdos escolares e do contexto histórico, político e social em que vivem. Esperamos que seus alunos sejam despertados para a leitura, além dos livros sugeridos, de muitos outros que fazem parte do acervo da literatura universal e nacional; como também que sejam capazes de refletir de forma crítica sobre a sociedade em que estão inseridos e sejam desafiados a transformá-la.

Grande abraço!

Referências

CINE-EDUCAÇÃO – **O professor, seus alunos e o audiovisual brasileiro**. Disponível em <<http://chasqui.comunica.org/kaplun>. Acesso em 11 jan. 2019.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico crítica**. 5 ed.rev- Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

MARSIGLIA, Ana C. (Org) **Pedagogia histórico-crítica: 30 anos** - Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

MOURA, Dante H. **Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração**. Revista Holus, Ano 23, Vol.2, 2007..

NUNES, Sônia M.S.O **Vídeo na sala de aula: um olhar sobre essa ação pedagógica**. Dissertação (Mestrado em Educação) -Mídias na Educação, Universidade Federal do Amapá, Amapá, 2012

PIMENTEL, Erizaldo Cavalcante Borges. **Cine Com Ciência Luz, Câmera...Educação!** Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, 2013.

ROSSETTI, Regina (Org.). **Linguagens na mídia: transposição e hibridização como procedimentos de inovação**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2013.

SAVIANI, Demerval. **A Pedagogia Histórico-Crítica**. 11ª ed. rev- Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

OUTROS SITES CONSULTADOS

Disponível em: [https://www.ifg.edu.br/attachments/article/10717/Produto_educacional_2019_Aderineide_Ferreira_Honorato\(.pdf1022kb\).pdf](https://www.ifg.edu.br/attachments/article/10717/Produto_educacional_2019_Aderineide_Ferreira_Honorato(.pdf1022kb).pdf) Acesso em 12 nov. 2019.

Disponível em: file:///C:/Users/regns/Downloads/apostila_-_Producao_de_video_-_roteiro_e.pdf Acesso em 24 mar. 2020.

Disponível em: <https://cinemahistoriaeducacao.com/cinema-e-educacao/sobre-cinema-e-educacao/questoes-que-podem-ser-usados-em-qualquer-filme/> Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em: <<https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/icone>>Ícone vetor criado por ikaika - br.freepik.com Acesso em: 07 set. 2020.

Disponível em: Fundo vetor criado por freepik - br.freepik.com Acesso em: 07 set. 2020.

Disponível em: Vector de Escuela creado por freepik - www.freepik.es Acesso em: 07 set. 2020.

Disponível em:
<http://www.adorocinema.com/filmes/filme135215/fotos/detalhe/?cmediafile=20028625
Acesso em: 07 set. 2020.

Disponível em: <https://www.saraiwa.com.br/o-menino-do-pijama-listrado-1989653/p>
Acesso em: 07 set. 2020.

Disponível em:
<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-118416/fotos/detalhe/?cmediafile=19962492>
Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em:
<https://www.amazon.com.br/Os-Sert%C3%B5es-Euclides-Cunha/dp/8544001297>
Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em:
<http://www.adorocinema.com/filmes/filme120824/fotos/detalhe/?cmediafile=19962458>
Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em:
< <https://www.estantevirtual.com.br/osebocultural/ariano-suassuna-1927-2014-auto-da-compadecida-2305772283>> Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em:
<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-18703/fotos/detalhe/?cmediafile=21185299>
Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em:
<https://www.amazon.com.br/Triste-Policarpo-Quaresma-Lima-Barreto/dp/8572323546>
Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em: <
<http://www.adorocinema.com/filmes/filme47357/fotos/detalhe/?cmediafile=20096298> >
Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em:
<https://www.extra.com.br/livro-a-iliada-de-homero-adaptada-para-jovens-frederico-lourenco/p/9248095> Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em: Vector de Negocios creado por katemangostar - www.freepik.es Acesso em 07 set. 2020.

Disponível em: Vector de Móvil creado por stories- www.freepik.es Acesso em: 07 set. 2020.

FILMOGRAFIA

GUERRA de Canudos. Direção: Sérgio Resende e Paulo Halm. Elenco: Cláudia Abreu, José Wilker, Paulo Betti, Marieta Severo, Selton Mello e outros. Trilha sonora: Edu Lobo e Cristóvão Bastos. Rio de Janeiro: Columbia TriStar Filmes. 1997. 170 min.

O AUTO da Compadecida. Direção: Guel Arraes. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Denise Fraga, Diogo Vilela e outros. Trilha sonora: Grupo Sá Grama e Sérgio Campelo. Rio de Janeiro: Globo Filmes. 2000. 104 min.

O MENINO do Pijama Listrado. Direção: Mark Herman. Elenco: Asa Butterfield, Vera Farmiga, David Thewlis e outros. Trilha sonora: James Horner. EUA: BBC filmes/Imagens filmes. 2008. 94 min.

POLICARPO Quaresma: Herói do Brasil. Direção: Paulo Thiago. Elenco: Paulo José, Giulia Gam, Iliá São Paulo, Antônio Calloni e outros. Trilha sonora: Sérgio Saraceni. Rio de Janeiro: Vitória Produções Cinematográficas. 1998. 1 DVD. 123 min.

TROY. Direção: Wolfgang Petersen. Elenco: Brad Pitt, Diane Kruger, Eric Bana, Orlando Bloom e outros. Trilha sonora: James Horner. EUA: Plan B Entertainment. 2004. 162 min.